MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: **reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

RESOLUÇÃO Nº 027/2014, DE 26 DE MARÇO DE 2014

Dispõe sobre a aprovação da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comunicação Visual (subsequente) – Câmpus Passos.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 26 de março de 2014, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comunicação Visual, na modalidade subsequente, do Câmpus Passos (anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 26 de março de 2014.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comunicação Visual (Subsequente)

PASSOS(MG)

2013

GOVERNO FEDERAL
PRESIDENTE DA REPÚBLICA **Dilma Vana Rousseff** MINISTRO DA EDUCAÇÃO **Aloizio Mercadante** SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA **Marco Antonio de Oliveira** REITOR DO IFSULDEMINAS **Sérgio Pedini** PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO **José Jorge Guimarães Garcia** PRÓ-REITOR DE ENSINO **Marcelo Simão da Rosa** PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **Mauro Alberti Filho** PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO **Marcelo Bregagnoli** PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO **Cléber Ávila Barbosa**
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS **Conselho Superior**
Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS **Sérgio Pedini**

Representante da SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira

Representantes Diretores Gerais dos Câmpus

Luiz Carlos Machado Rodrigues, Walner José Mendes e Ademir José Pereira

Representante Corpo Docente

Luiz Flávio Reis Fernandes, José Pereira da Silva Jr, Tarcísio de Souza Gaspar

Representante Corpo Discente

Adolfo Luís de Carvalho, Oswaldo Lahmann Santos e Dreice Montanheiro Costa

Representante Técnico Administrativo

Maria Inês Oliveira da Silva, Débora Jucely de Carvalho e Cleonice Maria da Silva

Representante Egresso

Marco Antônio Ferreira, Tales Machado Lacerda e Leonardo de Alcântara Moreira

Representante das Entidades Patronais

Alexandre Magno de Moura

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Andréia de Fátima da Silva e Everson de Alcântara Tardelli

Representante do Setor Público ou Estatais

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Raul Maria Cássia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS **Diretores de Câmpus**
Câmpus Inconfidentes Ademir José Pereira Câmpus Machado Walner José Mendes Câmpus Muzambinho Luiz Carlos Machado Rodrigues Câmpus Passos Juvêncio Geraldo de Moura Câmpus Poços de Caldas Josué Lopes Câmpus Pouso Alegre Marcelo Carvalho Bottazzini
COORDENADOR DO CURSO
Tiago Nunes Severino
EQUIPE ORGANIZADORA
DOCENTES Dennis Hanson Costa Firmino Geraldo de Oliveira Júnior Heliza Faria Pereira TÉCNICO ADMINISTRATIVO Lílian Cristina de Lima Nunes PEDAGOGA

Eugênia Sousa

SUMÁRIO

1. Apresentação do Curso.....08
1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS.....09
1.1.1 Governo Federal.....09
1.1.2 Reitoria.....10
1.2 Histórico do Câmpus Passos.....11
1.2.1 Acessibilidade 12
2. Identificação do Curso.....14
2.1 Corpo Docente.....14
2.2 Corpo Técnico-Administrativo.....14
2.3 Representação Estudantil.....17
2.4 Apoio ao Discente.....17
3. Requisitos e Formas de Acesso.....19
4. Perfil do profissional de conclusão.....19
5. Justificativa.....21
6. Objetivos do Curso.....21
6.1 Objetivo Geral.....21
6.2 Objetivos Específicos.....22
7. Organização Curricular.....22
7.1 Matriz Curricular.....23
7.2 Estágio Curricular.....26
7.3 Ementário.....27
7.4 Atividades Complementares.....44
8. Critérios de Avaliação de Aprendizagem.....44
8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem.....44
8.2 Critérios para aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores.....50
8.3 Terminalidade específica e flexibilização curricular.....51
8.4 Dependência.....53
8.5 Trancamento de matrícula.....54
8.6 Desligamento automático do curso.....54

9. Instalações e equipamentos 55
9.1 Infraestrutura física.....55
9.2 Biblioteca.....56
9.3 Laboratórios específicos.....57
10. Certificados e diplomas.....58
11. Casos omissos.....58
12. Referências bibliográficas 58

1. Apresentação do Curso

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata da implantação do Curso Técnico em Comunicação Visual no Câmpus do Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) em Passos, Minas Gerais. Ele foi discutido a partir da demanda apresentada pela população de um curso que profissionalizasse a região no que diz respeito ao design gráfico e, portanto, contempla sistematizações que procuram suprir tais condições.

Com uma matriz curricular voltada para interesses regionais, mas que prepara o profissional de forma multidisciplinar e que seja capaz para atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais, nacionais e no exterior, este projeto contempla questões como o funcionamento do curso, a estrutura pedagógica, o corpo docente e perpassa sobre a instituição como um todo no qual ele participa.

A missão do Curso Técnico em Comunicação Visual é formar profissionais competentes, eticamente responsáveis, críticos e integrados com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) contemporâneas, bem como dotados de fundamentação estética. Com um perfil empreendedor, o Curso Técnico em Comunicação Visual também proverá o aluno de conteúdos que o façam se tornar ao mesmo tempo gestor e executor na área do Design Gráfico.

O Curso Técnico em Comunicação Visual faz parte do eixo tecnológico "Produção Cultural e Design" que compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas.

Abrange atividades de criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento, podendo configurar-se em multimeios, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro, ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e nos projetos de produtos industriais. Tais atividades exigem criatividade e inovação com critérios socioéticos, culturais e ambientais, otimizando os aspectos estético, formal, semântico e funcional, adequando-os aos conceitos de expressão, informação e comunicação, em sintonia com o mercado e as necessidades do usuário.

O curso visa qualificar profissionais para executar programação visual de diferentes gêneros e formatos gráficos para peças publicitárias como livros, portais, painéis, folderes e

jornais. Estes profissionais também poderão desenvolver e empregar elementos criativos e estéticos de comunicação visual gráfica, criar ilustrações, aplicar tipografias, desenvolver elementos de identidade visual e aplicar e implementar sinalizações. Além disso, analisa, interpreta e propõe a produção da identidade visual das peças.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Comunicação Visual contempla, dentro de sua proposta curricular, disciplinas relacionadas à composição visual, diagramação, computação gráfica, tratamento e edição de imagem, materiais e produção gráfica, tipografia, conceitos de linguagem, meios de comunicação e empreendedorismo.

1.1. Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

1.1.1 Governo Federal

Em 2008, o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Por meio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 Unidades Descentralizadas de Ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, sete escolas técnicas federais e oito escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Nascia assim o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje, o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio integrado, técnico, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, especialização, pós-graduação e cursos de Educação a Distância a cerca de 11 mil alunos. O IFSULDEMINAS é composto por seis câmpus, sendo Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Passos. A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos câmpus. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização permite fácil acesso a todos os câmpus.

A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e

humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Em todo o Brasil, os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 38 unidades, com mais de 448 câmpus em todos os estados.

1.1.2 Reitoria

Nome do Instituto	**Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**
CNPJ	**10.648.539/0001-05**
Nome do Dirigente	**Sérgio Pedini**
Endereço do Instituto Bairro	**Rua Ciomara Amaral de Paula, 167** **Medicina**
Cidade	**Pouso Alegre**
UF	**Minas Gerais**
CEP	**37550-000**
DDD/Telefone	**(35)3449-6150**
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br
Entidade Mantenedora	**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC**
CNPJ	**00.394.445/0532-13**
Nome do Dirigente	**Marco Antonio de Oliveira**
Endereço da Entidade Mantenedora	**Esplanada dos Ministérios Bloco l, 4º andar – Ed. sede**
Bairro	**Asa Norte**

Cidade	**Brasilia**
UF	**Distrito Federal**
CEP	**70047-902**
DDD/Telefone	**(61) 2022-8597**
E-mail	setec@mec.gov.br

Quadro 1 - Reitoria 1

1.2 Histórico do Câmpus Passos

O Câmpus Passos surgiu após o convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em 2 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores.

Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no Câmpus Avançado de Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Câmpus. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados, pela prefeitura municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos.

Em 2012, chegaram os novos professores para atuar nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade nos cursos já existentes. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Câmpus definindo a sua estrutura organizacional para avançar o desenvolvimento desta escola. Em meados de julho de 2012, o Câmpus Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Câmpus, junto com outras 34 unidades, pela Presidente Dilma em Brasília, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona o setor administrativo e onde acontece a

construção do Restaurante Universitário para atender especialmente aos alunos do curso técnico integrado ao ensino médio, que teve início este ano.

Em 2013, o câmpus criou o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, recebeu novos professores totalizado 33 docentes (sendo 30 efetivos e 3 substituto/temporário), 24 técnico-administrativos, 18 terceirizados e 01 cedido pela prefeitura. Foi entregue a comunidade o novo espaço exclusivo para a Biblioteca, com uma área ampla para leitura, estudo acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso à internet para pesquisa e acesso a periódicos. Novos laboratórios e equipamentos para esses, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do câmpus. Iniciou-se a construção de um prédio pedagógico com 18 salas de aulas e do restaurante universitário. Foi fundado o primeiro grêmio estudantil, em agosto de 2013, o Grêmio Estudantil Nova Etapa (GENE), com o objetivo de representar o movimento estudantil do câmpus. Também neste mesmo mês, o câmpus recebeu um ônibus para que os professores possam levar os alunos para realizar visitas técnicas a fim de agregar e aprimorar o conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013 o Câmpus Passos ofertará quase 1500 vagas (nos dois semestres) de curso FIC pelo Pronatec, em Passos e São Sebastião do Paraíso, sendo mais de 25 cursos de qualificação profissional em áreas diversas para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Cursos Ofertados

Cursos Técnicos: 4 Cursos:

Curso Técnico Subsequente em Comunicação Visual

Curso Técnico Subsequente em Enfermagem

Curso Técnico Subsequente em Informática

Curso Técnico Subsequente em Vestuário

Ensino Médio Integrado: 1 curso:

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Profuncionário: 1 curso:

Técnico em Secretaria Escolar

Educação à Distância - EAD (Parceria com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR): 4 cursos:

Técnico de Agente Comunitário de Saúde

Técnico em Transações Imobiliárias

Técnico em Eventos

Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos

Formação Inicial e Continuada – FIC

Institucional

Programa Nacional de Acesso ao

1.2.1 Acessibilidade

Em termos de acessibilidade, o Câmpus Passos do IFSULDEMINAS está embasado no Decreto 5.296 de dezembro de 2004 (além do previsto na Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000), o qual menciona em seu Capítulo III, art. 8º, para os fins de acessibilidade, que:

I-acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II-barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Desta forma, o Câmpus Passos será norteado por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, priorizando o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionará condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Além disso, buscar-se-á a inserção das ajudas técnicas - produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

2. Identificação do Curso

Nome do Curso: Técnico em Comunicação Visual

Modalidade: Técnico

Ano de implantação: 2012

Habilitação: Técnico em Comunicação Visual

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS/Câmpus Passos

Turno de funcionamento: Noturno

Forma de ingresso: Processo seletivo

Requisitos de acesso: Ter concluído o ensino médio

Número de vagas oferecidas: 30

Periodicidade de oferta: Anual

Duração do curso: 2 anos / 24 meses

Carga horária total: 1533h20

Autorização para funcionamento: (Aguardando autorização)

CBO: O curso mantém estreita relação com diversas profissões abrangidas pelo Catálogo Brasileiro de Ocupação, como Desenhista de páginas da internet (web designer), 2624-10; Editor de imagem, 2611-20; Comunicador visual, 2531-15; Desenhista de identidade visual, 2624-10; Programador visual gráfico, 7661-55.

2.1 Corpo docente

DOCENTES			
NOME	**FORMAÇÃO**	**GRAU**	**REGIME**
Dennis Hanson Costa	Publicidade	Mestre	40h - DE
Firmino Geraldo de Oliveira Júnior	Comunicação Social – Jornalismo	Mestre	40h
Heliza Faria Pereira	Design Gráfico	Graduada	40h
Nayara Silveira de Noronha	Administração	Mestre	40h - DE
Gilmara Moreira Gonçalves Neto	Matemática	Graduada	40h -DE
Luis Henrique da Silva Novaes	Letras	Mestre	40h - DE
Tiago Nunes Severino	Comunicação Social – Jornalismo	Especialista	40h -DE

Tabela 2 - Quadro de Docentes 1

2.2 Corpo Técnico-Administrativo

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Allyson de Freitas	Professor Enfermagem (Substituto)
Ana Marcelina de Oliveira	Administrador
Anita Pereira Ferraz	Assistente Social

Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássia Aparecida G. Magalhães	Assistente de Alunos
Cássio Cortes Costa	Assistente de Alunos
Claudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Danilo Anderson de Castro	Assistente de Alunos
Érika Pereira Vilela	Jornalista
Eugênia de Sousa	Pedagoga
Filipe Thiago Vasconcelos Vieira	Assistente em Administração
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico de Laboratório / Informática
Juvêncio Geraldo de Moura	Professor de Informática (DE) / Diretor Geral Pró-Tempore
Laura Rodrigues Paim Pamplona	Auxiliar de Biblioteca
Luis Gustavo de Andrade Fagioli	Psicólogo
Lílian Cristina de Lima Nunes	Assistente em Administração
Mateus Henrique P. Gonçalves	Técnico de Laboratório / Informática
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Rafael Lucas Goulart Vasconcelos	Técnico em TI
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem

Romilda Maria Alves Coelho	Serviços Administrativos
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Simone Aparecida Gomes	Técnico em Tecnologia da Informação
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração

Tabela 3 - Quadro de Técnicos-Admin. 1

2.3 Representação Estudantil

A representação dos discentes do curso se dá por meio do Grêmio Estudantil, criado a partir do incentivo da própria instituição, porém com a autonomia necessária para que os alunos sejam representados. Em fase de implementação, o órgão contará com uma sala de atendimento, diretoria e estatuto próprio, além de um representante de turma para cada sala, que faz o elo entre o corpo discente e docente.

O Grêmio Estudantil do Câmpus Passos foi empossado no dia 15 de Agosto de 2013 em uma cerimônia realizada no próprio Câmpus. É formado por alunos de todos os cursos oferecidos pelo Câmpus e chama-se GENE – Grêmio Estudantil Nova Etapa. O gene é a unidade formadora da molécula de DNA, por meio da qual são repassadas características biológicas de geração para geração. Sendo, portanto os genes são responsáveis pela estrutura e as funções metabólicas das células e também todo o organismo e quando localizados em células reprodutivas, transmitem sua informação para a próxima geração.

Em analogia, assim foi identificado que cada membro dessa diretoria que fora empossada, se equivale a um GENE, pois, todos deixarão heranças que serão seguidas pelas futuras gerações de alunos que um dia, também se dedicarão em dar continuidade aos processos melhorias propostas pelo Grêmio Estudantil.

2.4 Apoio ao discente

O Programa de Auxílio Estudantil – coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino (ProEn) desenvolve ações de seleção (editais) e acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo inseri-los, de acordo com sua demanda, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios:

a) Auxílio Moradia: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou residência na moradia estudantil (quando existente no campus).

b) Auxílio Alimentação: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou refeitório estudantil (quando existente no Câmpus).

c) Auxílio Transporte: disponibiliza auxílio financeiro para custeio do deslocamento do discente no trajeto domicílio- Instituição de Ensino; bem como busca parcerias junto a Rede Municipal e Estadual.

d) Auxílio de Material Didático Pedagógico: atende os discentes que necessitam de apoio para materiais didáticos específicos do seu curso através de concessão de auxílio financeiro para compra de livros, apostilas e uniformes.

e) Auxílio Creche: auxílio financeiro mensal que tem por objetivo custear parte das despesas dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no cuidado de seus dependentes em idade pré-escolar.

f) Auxílio Emergencial: concedido aos discentes em situação de vulnerabilidade social que não foram beneficiados com outros auxílios e que encontram-se em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros.

g) Auxílio para participação em Eventos: oferece auxílio financeiro para participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS.

O Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – por meio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) – visa garantir aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Programa de Acompanhamento Psicológico tem o objetivo de mediar os processos de desenvolvimento e de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

O Programa de Acompanhamento Pedagógico propõe-se a acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e mini-

cursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realiza atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

O Programa de Apoio às Visitas Técnicas irá prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

O Programa de Incentivo à Formação da Cidadania incentiva o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

O Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura tem como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

3. Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso ao Curso Técnico em Comunicação Visual dar-se-á por meio de processo seletivo (vestibular), organizado pela Comissão de Processo Seletivo (Copese) do IFSULDEMINAS aos candidatos que já tenham concluído o Ensino Médio para a modalidade subsequente ou aos que estejam cursando o 2º ano do Ensino Médio para a modalidade concomitante. O acesso aos candidatos será divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos da pré-inscrição, da matrícula, condições e número de vagas oferecidas e turno de funcionamento.

O curso será oferecido no período noturno quando houver pelo menos 70% de matrículas. O número de vagas oferecidas é de 30 vagas por turma.

O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição, conforme dispõe a legislação vigente.

4. Perfil Profissional de Conclusão

O profissional formado no Curso Técnico de Comunicação Visual, ao exercer suas funções, deverá atender às necessidades identificadas no mercado de trabalho nas áreas de criação e produção de peças gráficas editoriais, institucionais, publicitárias, promocionais e de

marketing direto em todas as mídias ora existentes e com competência necessária para todas que possam a vir a se desenvolver na sociedade contemporânea.

Poderá atuar em provedores de internet, empresas prestadoras de serviços gráficos (bureaus), editoras, gráficas convencionais e digitais, escritórios de design gráfico, agências de publicidade e propaganda e de promoções, empreendimentos de TV ou outras mídias eletrônicas, ou de imagem em movimento, jornais e revistas na qualidade de empreendedor, funcionário ou prestador autônomo de serviço.

Para atender às demandas do processo produtivo, o Técnico em Comunicação Visual deverá constituir as seguintes competências profissionais:

a) Projetar peças gráficas com base em técnicas sistematizadas de criação, visando a comunicação adequada ao público alvo;

b) Produzir peças gráficas utilizando softwares de tratamento de imagem, ilustração, editoração e fechamento de arquivos para adequar os resultados aos diferentes processos de impressão;

c) Produzir peças gráficas para o segmento do audiovisual;

d) Utilizar padrões de qualidade, aplicando normas nacionais e internacionais para prestação de serviços no desenvolvimento de projetos na área gráfica;

e) Criar, produzir e finalizar peças gráficas nos setores institucional, editorial, promocional, publicitário e de marketing direto, utilizando recursos digitais, buscando inovações e propondo soluções de problemas de maneira criativa;

f) Desenvolver trabalho em equipe, considerando os princípios da ética e da cidadania, relacionando-se de forma produtiva com outros profissionais e clientes;

g) Criar e produzir quaisquer peças gráficas, respeitando a atual legislação referente aos direitos autorais sobre textos e imagens;

h) Criar peças gráficas cuja elaboração e finalização não prejudiquem o meio ambiente, assegurando a sustentabilidade de seu ciclo de produção.

i) Desenvolver análise crítica no desenvolvimento de seu trabalho;

j) Desenvolver capacidade analítica de gestão para ocupar cargos de gerência ou gerenciar negócios próprios.

5. Justificativa

Por meio de uma pesquisa realizada no primeiro semestre de 2011 visando investigar quais cursos os estudantes gostariam que o IFSULDEMINAS ofertasse no município de Passos foi apontada a necessidade de implantar um curso que contemplasse a área de "Produção Cultural e Design", mais especificamente o curso em Comunicação Visual, de modo a contribuir com a formação de profissionais para atuar com o desenvolvimento de produtos gráficos e marketing.

O estudo foi realizado mediante aplicação de questionário a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio em escolas de Passos, totalizando mais de 600 discentes. Na apuração das respostas, o Curso de Comunicação Visual figurou entre os mais requisitados dentre as formações de nível técnico. Também em uma audiência pública realizada pelo IFSULDEMINAS para apurar a demanda profissional de Passos, que contou com a participação de autoridades do município, representantes de diversos segmentos da economia local, estudantes e a população em geral, a área de design também foi apontada como carente de mão-de-obra na cidade.

Além da evidente demanda da cidade, o curso técnico em Comunicação Visual mostra-se de grande importância pela crescente expansão da área de design em todos os setores da economia, representando uma necessidade mercadológica nos centros urbanos que constituem polos industriais.

Nesse sentido, as profissões que lidam diretamente com a área de Design, como a Comunicação Visual, têm-se desenvolvido com muita rapidez desde 1945, principalmente porque as oportunidades têm sido consideráveis no pós-guerra. No cenário socioeconômico hipermoderno, cada vez mais o mercado muda, exigindo novos produtos, com novas formas, tecnologias e materiais. No aspecto regional, o curso tende a colaborar com o comércio e o setor de serviço, uma das principais fontes de renda do município.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1 Objetivo Geral

Formar profissionais de nível técnico aptos a desenvolver projetos na área de Comunicação Visual, que sejam empreendedores, proativos, éticos e com capacidade crítica, e disponham de habilidades que envolvam criação, desenvolvimento de peças gráficas, web e multimídia, acompanhamento das etapas de impressão e gestão de marketing.

6.2 Objetivos Específicos

a) Fornecer embasamento científico, cultural e instrumental aos estudantes, através de eixos temáticos inovadores da área de programação visual;

b) Formar profissionais capazes de desenvolver a conceituação e expressão do processo criativo;

c) Contribuir para a formação do cidadão crítico, social, ético e dotado de um olhar socioambiental a partir do processo produtivo da área de programação visual.

d) Possibilitar aos educandos a inserção socioprofissional;

e) Promover condições de aprendizagem que possibilitem ao estudante entender as dinâmicas que constituem o mundo do trabalho onde irá atuar, com capacidade de empreender e intervir no processo de forma protagonista;

f) Atender à demanda de profissionais qualificados na área de criação e desenvolvimento de projetos de programação visual de Passos e região.

7. Organização Curricular

Com a finalidade de se promover um ensino integrado, multidisciplinar, as disciplinas, distribuídas ao longo de quatro semestres, atendem três eixos fundamentais para a compreensão do universo da Comunicação Visual.

a) Desenho e Ilustração: Ao aluno será possibilitado o conhecimento básico conceitual, a partir das disciplinas de Pensamento Comunicacional, História do Design Gráfico e da Arte. Não menos importante, ele também já será introduzido no universo empírico da Comunicação Visual, com a participação nas aulas de Introdução aos Softwares Gráficos, Estudos Compositivos e Desenho.

b) Práticas em Comunicação Visual: Neste período o aluno poderá entrar em contato com disciplinas imprescindíveis para o mercado de trabalho, como por exemplo, Web Design

– que registrará as mudanças ocorridas com a profusão da Internet – Computação Gráfica, Tratamento da Imagem e Tipos e Tipografia. Com o intuito de manter a contemporaneidade das discussões neste momento do curso, as disciplinas de Pesquisa de Mercado, Orientação para o Mercado, Criatividade e Produção Gráfica fazem esta interlocução.

c) Produção e Mercado: A última dimensão insere os alunos de forma prescritiva no mercado de trabalho. Isso, porque nas disciplinas de Identidade Visual, Projeto Editorial, Produção Fotográfica e os discentes podem encerrar um ciclo de aprendizado técnico. A inserção não se dá de forma a perder os dialogismos de vista, já que com os conteúdos de Marketing, Empreendedorismo e Ética e Legislação, o alunado fica apto a criar empresas, aplicar, investir e autonomizar os conhecimentos no tão acirrado mercado contemporâneo.

Os princípios que direcionam este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são:

a) Capacitação técnica na área do Design Gráfico;
b) Formação cidadã;
c) Compreensão de conceitos e práticas éticas;
d) Responsabilidade Social;
e) Visão global, regional e local.

7.1 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Comunicação Visual é composta por 26 disciplinas. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma a ganharem uma interdisciplinaridade entre as áreas de estudo possibilitando que o estudante possa adquirir uma visão integrada e articulada das áreas de atuação do técnico em Comunicação Visual.

Os conteúdos curriculares do curso se apresentam de forma interdisciplinar e modular, de modo a atender as demandas do mundo do trabalho e formar profissionais com senso crítico sobre os aspetos econômicos, sociais e ambientais que compõem o cotidiano.

A matriz curricular está organizada em regime semestral e estabelece carga horária do curso de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Profissional Técnica, fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, dentre elas: Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto n° 5.154, de 23 de julho de 2004, Pareceres CNE/CEB n° 16/1999, n° 39/2004 e n° 11/2008 e as Resoluções CNE/CEB n° 06/2012, n° 01/2005 e n° 03/2008.

A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica do eixo tecnológico Produção Cultural e Design é de 800 horas, descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, entretanto, para garantir uma formação complementada pela eficiência, o curso do IFSULDEMINAS conta com uma carga horária de 1.333 horas, acrescido de 200 horas de estágio obrigatório.

A educação profissional técnica de nível médio subsequente será oferecida a quem tenha concluído o Ensino Médio e a educação técnica de nível médio concomitante externa será oferecida a quem esteja regularmente matriculado, pelo menos, no 2º ano do Ensino Médio.

Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista, o estudante receberá o diploma de Técnico em Comunicação Visual.

Os planos de curso deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

A proposta de revisão e/ou alterações dos Projetos Pedagógicos de Curso serão feitas conjuntamente pela equipe de professores, sob a supervisão da Coordenação Geral de Ensino (CGE), sendo no final submetida à aprovação pelo Colegiado Acadêmico (CADEM) e, posteriormente, encaminhados à Câmara de Ensino (CAMEM), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior.

O curso Técnico em Comunicação Visual é estruturado em quatro períodos. As aulas têm a duração de 50 minutos e cada período é composto por carga horária compatível com o conteúdo de cada disciplina, totalizando 20 h/a semanais e permitindo uma distribuição correta dos horários. A divisão se deu para que não haja lacunas nos horários discentes, uma vez que as aulas do Câmpus vão de 19h às 22h40.

Outras atividades nortearão as práticas pedagógicas, como elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, seminários temáticos, debates, atividades individuais e em grupo, realizando ao longo dos períodos letivos, bimestralmente ou semestralmente, ações que contemplem o trabalho transdisciplinar com temas norteados pelos:

- Princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito a diversidade, do desenvolvimento socioambiental, além das previstas nas *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (CEB/CNE/2012)*;
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso);
- Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro);
- Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3).

Matriz curricular do Curso Técnico em Comunicação Visual

Componentes Curriculares		**Carga horária**			
		Semanal		Semestral	
		Módulo/ Aula	Horas Relógio	Módulo/ Aula	Horas Relógio
1º PERÍODO	Pensamento Comunicacional	4	3h20	80	66h40
	Desenho	4	3h20	80	66h40
	Estudos Compositivos	4	3h20	80	66h40
	Introdução aos Softwares Gráficos	2	1h40	40	33h20
	História da Arte I	2	1h40	40	33h20
	Matemática Básica	2	1h40	40	33h20
	Português Técnico	2	1h40	40	33h20
	Total	**20**	**16h40**	**400**	**333h20**
2º PERÍODO	Orientação para o Mercado I	4	3h20	80	66h40
	Tipos e Tipografia	4	3h20	80	66h40
	Computação Gráfica	4	3h20	80	66h40
	Web Design	2	1h40	40	33h20

	História do Design Gráfico	2	1h40	40	33h20
	História da Arte II	2	1h40	40	33h20
	Geometria Aplicada ao Design	2	1h40	40	33h20
	Total	**20**	**16h40**	**400**	**333h20**
3º PERÍODO	Orientação para o Mercado II	4	3h20	80	66h40
	Produção Fotográfica	4	3h20	80	66h40
	Produção Gráfica	4	3h20	80	66h40
	Marketing	4	3h20	80	66h40
	Tratamento de Imagem	2	1h40	40	33h20
	Criatividade	2	1h40	40	33h20
	Total	**20**	**16h40**	**400**	**333h20**
4º PERÍODO	Orientação para o Mercado III	04 h/a	3h20	80	66h40
	Identidade Visual	4	3h20	80	66h40
	Projeto Editorial	4	3h20	80	66h40
	Ética e Legislação	4	3h20	80	66h40
	Pesquisa de Mercado	2	1h40	40	33h20
	Empreendedorismo	2	1h40	40	33h20
	Total			**400**	**333h20**
	Estágio Obrigatório				**200h**
	Total de horas			**1600 m/a**	**1533h20**

Tabela 4 - Matriz Curricular 1

T (teórica)

P (prática)

7.3 Estágio Curricular

O Curso Técnico em Comunicação Visual contempla a atividade de estágio como obrigatória, perfazendo um total de 200 horas. O estágio – respaldado pela Lei 11.788/08 – deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de

treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

7.4 Ementário

Nome da Disciplina:	Matemática		
Período:	1º	Carga Horária:	40h/a
Conjuntos Numéricos e operações, Sistema métrico decimal (MMC e MDC); Relação de equivalência, Sistema Cartesiano, Localização espacial, Razão e proporção, Regra de Três, Porcentagem, Juros e aplicações.			
Bibliografia Básica: IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática Elementar,** Volume 11, São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson et al. **Matemática:** ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2001. v.1, v.2, v.3. IEZZI, Gelson et al. **Matemática e realidade**. 2.ed. São Paulo: Atual, 1991. 5a, 6a, 7a, 8a séries			
Bibliografia Complementar: DANTE FTD, 2003. (Coleção matemática aula por aula), Luiz Roberto. **Matemática**.,. Ed. São Paulo: Ática, 2005. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. **Matemática,** Volume Único, São Paulo: Atual, 2004. PAIVA, Manoel. **Matemática**: conceitos, linguagem e aplicações. São Paulo: Moderna, 2002. v.1, v.2, v.3. Revista Nova Escola			
Nome da Disciplina:	Pensamento Comunicacional		
Período:	1º	Carga Horária:	80h/a
Principais autores, obras e ideias dos estudos contemporâneos da comunicação. O Pensamento Frances. A Escola de Frankfurt. Os Estudos Culturais Ingleses. A Pesquisa Norte-Americana. A aplicação das correntes teóricas no campo da Comunicação Visual. Processo de produção, circulação e recepção midiática. A Semiótica enquanto vertente do pensamento comunicacional contemporâneo.			
Bibliografia Básica: BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é comunicação**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.			

ENZENSBERGER, Hans Magnus. **Elementos para uma teoria dos meios de comunicação**. São Paulo: Conrad; 2003.

HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes; 2007.

Bibliografia Complementar:

DEFLEUR, Melvin L.; BALL-ROKEACH, Sandra. **Teorias da comunicação de massa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**. São Paulo: Annablume, 2011.

LIMA, Luiz Costa. **Teoria da Cultura de Massa**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2005.

PEREIRA, José Haroldo. **Curso básico de teoria da comunicação**. 4. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. 4. ed., Lisboa, Editorial Presença, 1995.

Nome da Disciplina:	Desenho		
Período:	1º	Carga Horária:	80h/a

Fisiologia do olhar; o cérebro, seus hemisférios e funções especializadas; conceitos de linguagem visual.

Prática de desenho a mão livre.

Bibliografia Básica:

EDWARDS, Betty. **Desenhando do lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1984.

_____. **Desenhando com o Artista Interior**. Rio de Janeiro: Claridade, 2002.

NIKOLAÏDES, Kimon. **The natural way to draw**. London: André Deusch, 1972.

Bibliografia Complementar:

REID. Charles. **Painting What You (Want to) See***: Forty-Six Lessons, Assignments, and Painting Critiques on Watercolor and Oil*. New York: Watson-Guptill, 1983.

_____. **Portraits and Figures in Watercolor (Artist's Painting Library)**. New York: Watson-Guptill, 1984.

_____. **The Figure in Watercolor:** Simple, Fast, and Focused. New York: Watson-Guptill, 2003.

SHEPPARD, Joseph. **Anatomy a complete guide for artists**. New York: Dover. 1992.

PIPES, Alan. **Desenho para designers.** São Paulo: Blucher, 2010.

Nome da Disciplina:	Estudos Compositivos

Período:	1º	Carga Horária:	80h/a

Ponto, linha e plano; Formas geométricas planas; Formas de volume; O segmento áureo, suas aplicações e desdobramentos na arte ocidental; A arte oriental e sua estética; Exercícios de composição visual.

Bibliografia Básica:

KANDINSKI, W. **Point and Line to Plane**. New York: Dover, 1979

ALBERS. Joseph**. Interaction of Color**: Revised and Expanded Edition. New York: Yale University Press, 2006.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar:

KANDINSKI, W**. Concerning the Spiritual in Art**. New York: Dover, 1977

BRONOWSKI, Jacob. **A escalada do homem**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

COLLINS, Judith et al. **Techniques of Modern Art**. London: QED Publishing, 1983.

JANUSZCZAK, Waldemar (org). **Tecnicas de los grandes pintores**. Madrid: H Blume Editores, 1981.

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. São Paulo: SENAC, 2009.

Nome da Disciplina:	História da Arte		
Período:	1º	Carga Horária:	40h/a

Percurso histórico da arte: períodos, estilos, movimentos artísticos e o contexto social de cada época. Relação entre cultura e civilização. Cultura pós-moderna e as transformações com a tecnologia digital.

Bibliografia Básica:

ARNOLD, Dana. **Introdução à História da Arte.** São Paulo: Ática, 2008.

CORCK, Richard; FARTHING, Stephen. **Tudo sobre Arte:** Os Movimentos e as Obras mais Importantes de todos os Tempos. São Paulo: Arqueiro, 2010.

SANTOS, José Luis. **O que é Cultura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

Bibliografia Complementar:

ADES, Dawn. **Arte na América Latina.** Rio de Janeiro: Cosac e Naify, 1997.

ARANTES, Priscila. **Arte e Mídia:** Perspectiva da Estética Digital. São Paulo: Senac, 2005.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas e Movimentos:** Guia Enciclopédico de Arte Moderna. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2002.

DUFRENE, Mikel. **Estética e Filosofia.** Rio de Janeiro:Perspectiva, 1998.

GOMBRICH, Ernst. **História da Arte.** São Paulo: LTCE, 2008.

Nome da Disciplina:	Português		
Período:	1º	Carga Horária:	40h/a

Estratégias de leitura. Planejamento, escrita e revisão de textos. Noções sobre tipos e gêneros textuais. Fatores de textualidade. Estudo de tópicos relativos ao Português e seu uso em contextos de comunicação diversificados: variação linguística, ortografia, regência, concordância, aspectos sintáticos da língua. Texto verbal e não verbal. Escrita criativa. Língua e outros sistemas semióticos.

Bibliografia Básica:

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. **Interação pela Linguagem**. São Paulo: Contexto, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FARACO, Carlos Alberto**. Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

TERRA, Ernani**. Minigramática**. São Paulo: Scipione, 2007.

MEDEIROS, J. B. M. **Redação Científica**: A prática de fichamentos, resumos, resenhas.São Paulo, 2012.

MESQUITA, R. M. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

Nome da Disciplina:	Introdução aos Softwares Gráficos		
Período:	1º	Carga Horária:	40h/a

Utilização do computador como ferramenta de trabalho do comunicador visual. Noções básicas de

operação dos micro computadores. Fundamentos de Estudo prático de Coreldraw e de Photoshop. Desenvolvimento de projetos de computação gráfica integrados às demais disciplinas do curso.

Bibliografia Básica:

PRIMO, Lane. **Estudo Dirigido de CorelDRAW X6**. Érica, 2012

PRIMO, Lane. **Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS6**. Érica, 2012

Horie, Ricardo Minoru e Oliveira, Ana Cristina Pedrozo. **Crie Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6**, Editora Érica, 2012

Bibliografia Complementar:

HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo **Pagemaker. 300 superdicas de editoração, design e artes gráficas**. São Paulo: Senac, 2004.

Andrade, Marcos Serafim. **Photoshop cs6**. Senac, 2012

LIMA, R. S. Diagramação: **O planejamento visual gráfico da comunicação impressa**. São Paulo: Summus, 1997.

AMBROSE, Gavin. **Tipografia.** São Paulo: Bookman, 2011.

MEGGS, Philip & PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico.** São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Nome da Disciplina:	Orientação para o Mercado		
Período:	2º	Carga Horária:	80h/a

Conceituação e delimitação. Processos de criação. Ordenações perceptivas: apreensões sensoriais. Percepção mental como abertura para outros sentidos. A interligação das disciplinas do semestre com a articulação criativa e o mercado de trabalho. O campo de trabalho para o profissional de design. Estudos orientados acerca de produções práticas do campo da Comunicação Visual. Aplicação prática do aprendizado sobre tipos e tipografia. Produção correlacionada de trabalhos da área da computação gráfica e do web design. Elementos intrínsecos da aplicação cotidiana da história da arte.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, E; CONCI, A; LETA, F. **Computação Gráfica.** v.2. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

AMBROSE, Gavin. **Tipografia.** São Paulo: Bookman, 2011.

HOGAN, P. **Web Design para desenvolvedores.** São Paulo: Ciência Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARNOLD, Dana. **Introdução à História da Arte.** São Paulo: Ática, 2008.

CARDOSO, Rafael. **O Design Brasileiro antes do Design:** Aspectos da História Gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CROWDER, D. **Construindo Web Sites para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

MEGGS, Philip & PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico.** São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SILVA, M. **Criando sites com HTML**. São Paulo: Novatec, 2008.

Nome da Disciplina:	Tipos e Tipografia		
Período:	2º	Carga Horária:	80h/a

A história e a evolução dos tipos; os elementos constitutivos dos tipos; design e designers de tipos; as famílias tipográficas e as grandes categorias de tipos (serifadas e sem-serifas; blackletter medieval, old style, transicionais, modernas, scripts, fantasia, pós-modernas); harmonias e dissonâncias em tipografia; texto, tipos e fundos; laboratório prático.

Bibliografia Básica:

AMBROSE, Gavin. **Tipografia**. São Paulo: Bookman, 2011.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Bibliografia Complementar:

SALTZ, Ina. **Design e Tipografia: 100 Fundamentos do Design com Tipos**. São Paulo: Blucher, 2009.

JACQUES, João Pedro. **Tipografia pós-moderna**. Teresópolis: 2AB, 2002.

FARIAS. Priscila L. **Tipografia Digital**: o Impacto das Novas Tecnologias. Teresópolis: 2AB, 2001.

CLAIR. Kate. **Manual de Tipografia**: A História, a Técnica e a Arte. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAER, Lorenzo. **Produção Gráfica**. São Paulo: Senac, 1999.

Nome da Disciplina:	Computação Gráfica		
Período:	2º	Carga Horária:	80h/a

Utilização do computador como ferramenta de trabalho do comunicador visual. Estudo teórico de imagens e técnicas de computação gráfica e design gráfico. Estudo prático de Illustrator, Photoshop e Indesign. Desenvolvimento de projetos de computação gráfica integrados às demais disciplinas do curso.

Bibliografia Básica:

PRIMO, Lane. **Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS6**. Érica, 2012

Minoru, Ricardo Horie e Oliveira, Ana Cristina Pedrozo **Crie Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6**, Editora Érica, 2012.

SAMARA, Thimmothy. **Grid:** Construção e Desconstrução. São Paulo: Cossacnayf, 2012.

Bibliografia Complementar:

LIMA, R. S. **Diagramação**: O planejamento visual gráfico da comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1997.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. Brasília: LGE, 2008.

PRIMO, Lane. **Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS6**. Érica, 2012.

HOHNSON, Steven. **Cultura da interface**. São Paulo: 2001.

Memória, Felipe. **Design para a Internet:** projetando a experiência perfeita. Campus/Elsevier, 2005

Nome da Disciplina:	Webdesign		
Período:	2º	Carga Horária:	40h/a

Desenvolvimento de layouts para interfaces web e outros sistemas digitais. Elementos de comunicação: principais conceitos do ambiente web: design, interatividade e ambiente. Formatos de imagens para a web.

HOHNSON, Steven. **Cultura da interface**. São Paulo: 2001.

PRIMO, Lane. **Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS6**. Érica, 2012

Memória, Felipe. **Design para a Internet**: projetando a experiência perfeita. Campus/Elsevier, 2005

Bibliografia Complementar:

Horie, Ricardo Minoru e Oliveira, Ana Cristina Pedrozo. **Crie Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6**, Editora Érica, 2012

Alves, William Pereira. **Crie, Anime e Publique Seu Site Utilizando Fireworks CS6, Flash CS6 e Dreamweaver CS6 - em português - para Windows**. Érica, 2012

Andrade, Marcos Serafim. **Photoshop cs6**. Senac, 2012

SAMARA, Thimmothy. **Grid:** Construção e Desconstrução. São Paulo: Cossacnayf, 2012.

RADFAHRER, Luli. **Design/Web/Design:2**. São Paulo: Marketpress, 2001.

Nome da Disciplina:	História do Design Gráfico		
Período:	2º	Carga Horária:	40h/a

Fundamentos conceituais da Comunicação Visual e do Design Gráfico. História do desenvolvimento da comunicação. Movimentos artísticos, escolas e tendências. Relação entre arte/design/publicidade. Design gráfico no Brasil. Mercado de trabalho. Revolução digital.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Rafael. **O Design Brasileiro antes do Design**: Aspectos da História Gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

MEGGS, Philip & PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

STRUNCK, Gilberto. **Viver de Design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2010.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Wilton. **O que é Design**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BONSIEPE, Gui. **Design, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma História Social da Mídia**: de Gutemberg à Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

HOLLIS, Richard. **Design Gráfico, Uma história Concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

STOLARSKI, André. **Alexandre Wollner e a Formação do Design Moderno**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

Nome da Disciplina:	História da Arte II

Período:	2º	Carga Horária:	40h/a

As expressões da Arte em seus mais diversos campos: Fotografia, Cinema, Música e Teatro. Os movimentos artísticos do século XX. A prática artística em um cenário de convergência.

Bibliografia Básica:

ARNOLD, Dana. **Introdução à História da Arte.** São Paulo: Ática, 2008.

CORCK, Richard; FARTHING, Stephen. **Tudo sobre Arte:** Os Movimentos e as Obras mais Importantes de todos os Tempos. São Paulo: Arqueiro, 2010.

SANTOS, José Luis. **O que é Cultura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.

Bibliografia Complementar:

ADES, Dawn. **Arte na América Latina.** Rio de Janeiro: Cosac e Naify, 1997.

ARANTES, Priscila. **Arte e Mídia:** Perspectiva da Estética Digital. São Paulo: Senac, 2005.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas e Movimentos:** Guia Enciclopédico de Arte Moderna. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2002.

DUFRENE, Mikel. **Estética e Filosofia.** Rio de Janeiro:Perspectiva, 1998.

GOMBRICH, Ernst. **História da Arte.** São Paulo: LTCE, 2008.

Nome da Disciplina:	Geometria Aplicada ao Design		
Período:	2º	Carga Horária:	40h/a

Tópicos de Geometria Plana (A base da geometria plana; Ângulos; Triângulos; Quadriláteros notáveis; Ângulos na circunferência; Estudos dos polígonos; Teorema de Tales; Semelhança)
Tópicos de Geometria Espacial (Prismas; Pirâmide; Cone; Cilindro)

Bibliografia Básica:

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson et al. **Matemática**: ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2001. v.1, v.2, v.3.

PAIVA, Manoel. **Matemática:** conceitos, linguagem e aplicações. São Paulo: Moderna, 2002. v.1, v.2, v.3.

Bibliografia Complementar:

DANTE FTD. (Coleção matemática aula por aula), Luiz Roberto. **Matemática**. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Editora Atual, 2005.Vol. 9.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Editora Atual, 2005.Vol. 10.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. **Matemática**. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C.**Fundamentos de Matemática Elementar**. 7ª Edição. São Paulo: Editora Atual, 2004. Vol. 9.

Nome da Disciplina:	Orientação para o Mercado II		
Período:	3º	Carga Horária:	80h/a

Signo e significação. Semiótica Peirceana. Teoria Geral dos Signos. Panorama da Semiótica. A articulação do pensamento semiótico em relação ao campo de trabalho e as demais disciplinas do semestre. O campo de trabalho para o profissional de design. Estudos orientados acerca de produções práticas do campo da Comunicação Visual. Aplicação prática do aprendizado sobre produção gráfica e produção fotográfica. Atrelamento do marketing e dos processos de criação no aprendizado do designer. O uso do tratamento de imagem em trabalhos direcionados para o mercado da região.

Bibliografia Básica:

BAER, Lorenzo. **Produção Gráfica**. São Paulo: SENAC, 1999.

PRIMO, Lane. **Corel Draw X5**. São Paulo: Érica Editora, 2010.

VILLAS BOAS, André. **Produção Gráfica para Designers**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2010.

Bibliografia Complementar:

GORDON, Ian. **Marketing de Relacionamento.** São Paulo: Editora Futura, 2002.

JENSEN, Rolf. **The Dream Society:** How the Coming Shift from Information to Imagination Will Transform Your Business. New York: McGraw-Hill, 2001.

MCKENNA, Regis. **Marketing de relacionamento.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

STONE, Bob. **Marketing direto.** São Paulo: Nobel, 2002.\

TEIXEIRA, Helio Janny et al. **Fundamentos de Marketing:** a busca do essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Nome da Disciplina:	Produção Gráfica		
Período:	3º	Carga Horária:	80h/a

Composição. Teoria da cor. Formas e processos de impressão. Tipos de papel. Editoração eletrônica. Criação e planejamento de produtos gráficos.

Bibliografia Básica:

BAER, Lorenzo. **Produção Gráfica**. São Paulo: SENAC, 1999.

PRIMO, Lane. **Corel Draw X5**. São Paulo: Érica Editora, 2010.

VILLAS BOAS, André. **Produção Gráfica para Designers**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2010.

Bibliografia Complementar:

BELTRÃO, André. **Quanto Custa meu Design? Gestão Financeira para Freelancers**. São Paulo: 2AB, 2010.

BERGSTORM, Bo. **Fundamentos da Comunicação Visual**. São Paulo: Edições Rosari, 2009.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento Visual Gráfico**. Brasília: Linha Gráfica e Editora, 2007.

SAMARA, Timothy. **Guia de Design Editorial**: Manual Prático para o Design de Publicações. Porto Alegre: Artmed, 2011.

WILLIAMS, Robin. **Design para Quem não é Designer**. Rio de Janeiro: Callis Editora, 2009.

Nome da Disciplina:	Produção Fotográfica		
Período:	3º	Carga Horária:	80h/a

Técnicas de registro fotográfico, operação de câmera fotográfica e seus acessórios. Filtros e lentes especiais. Recursos técnicos das câmeras fotográficas profissionais. Fotografia com iluminação natural, flash e lâmpadas, filme preto/branco e colorido.

Bibliografia Básica:

BARTHES, Roland. **A câmara clara**: Nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Fronteira,1984.

KOSSOY, Boris**. Fotografia e história**. São Paulo: Ática, 1989.

BUSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Editora Pioneira, 2007.

Bibliografia Complementar:

FREEMAN, Michael. **Grande manual de fotografia** . Princípio, 1994.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto** . São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação**. Rio de Janeiro: Ed. Rio Fundo, 1989

DALY, T. **Guia Básico de Fotografia Digital**. Lisboa: Estampa, 2003.

OLIVEIRA, E. M. de. e VICENTINI, A. **Fotojornalismo:** uma viagem ente o analógico e o digital. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Nome da Disciplina:	Marketing		
Período:	3º	Carga Horária:	80h/a

A função de marketing; Conceitos essenciais; Os 4 Ps e os 4Cs; Marketing, desejos e necessidades; Segmentação e posicionamento; Administração de Marketing; Novos paradigmas, novo Marketing; As ondas históricas do Marketing: Marketing Direto e database marketing; Marketing de relacionamento e CRM; Marketing de Experiência; Marketing Estratégico; As relações do Marketing com a Comunicação e com a Comunicação Visual.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.

_____. **Marketing 3.0**: As Forças que Estão Definindo o Novo Marketing. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

TEIXEIRA, Helio Janny et al. **Fundamentos de Marketing**: a busca do essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

PEPPERS, Don e ROGERS, Martha. **Marketing um a um**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

JENSEN, Rolf. **The Dream Society**: How the Coming Shift from Information to Imagination Will Transform Your Business. New York: McGraw-Hill, 2001.

McCRACKEN, Grant. **Chief Culture Officer**. São Paulo: Aleph, 2011.

GORDON, Ian. **Marketing de Relacionamen**to. São Paulo: Editora Futura, 2002.

STONE, Bob. **Marketing direto**. São Paulo: Nobel, 2002.

Nome da Disciplina:	Tratamento da Imagem

Período:	3º	Carga Horária:	40h/a

Tratamento de imagens em arquivos bitmaps. Photoshop: ferramentas de edição, ajuste de cores e interpolações. Resolução de imagem calibração para aplicação em diferentes suportes. Cores primárias e cores complementares. Noções de edição de vídeo.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Marcos Serafim. **Adobe Photoshop CS5**. Senac: São Paulo, 2010.

PRIMO, Lane. **Estudos Dirigidos em Photoshop**. Senac: São Paulo, 2010.

ALVAREGA, André Luis. **A Arte da Fotografia Digital**. Ciência Moderna: São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

Horie, Ricardo Minoru e Oliveira, Ana Cristina Pedrozo. **Crie Projetos Gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6**, Editora Érica, 2012.

MUNARI, B. **Design e Comunicação Visual**. 1ª edição. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2006.

OSTROWER, F. **Acasos e Criação Artística**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

GOBÉ, Marc. **Brandjam:** O Design Emocional na Humanização das Marcas. Rio de Janeiro, Rocco, 2010.

ADOBE TEAM. **Premier Pro**. Campus: Rio de Janeiro, 2004.

Nome da Disciplina:	Criatividade		
Período:	3º	Carga Horária:	40h/a

Conceituação e delimitação. Processos de criação. Ordenações perceptivas: apreensões sensoriais. Percepção mental como abertura para outros sentidos.

Bibliografia Básica:

MUNARI, B. **Design e Comunicação Visual**. 1ª edição. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2006.

OSTROWER, F. **Acasos e Criação Artística**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

VERNON, M. D. **Percepção e Criatividade**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.

Bibliografia Complementar:

ALENCAR, E. S.de; FLEITH, D.de S. **Criatividade:** múltiplas perspectivas. 3ª edição. Brasília: Editora UNB, 2003.

OSTROWER, F. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.

OSTROWER, F. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.

KNELLER, G. F. **Arte e Ciência da Criatividade**. 14ª edição. São Paulo: IBRASA, 1978.

ARNHEIM, R. **Arte e Percepção Visual**: uma psicologia da visão criadora. 1ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1980.

Nome da Disciplina:	Orientação para o Mercado III		
Período:	4º	Carga Horária:	80h/a

Produção do Trabalho de Conclusão do Curso. Estudos orientados acerca de produções práticas do campo da Comunicação Visual. Produção de projetos utilizando técnicas apreendidas em Projeto Editorial e Identidade Visual. Aplicação de projetos atrelando técnicas de pesquisa de mercado e empreendedorismo. Formalização técnica de atos legais e éticos da profissão de Comunicação Visual.

Bibliografia Básica:

GOBÉ, Marc. **Brandjam:** O Design Emocional na Humanização das Marcas. Rio de Janeiro, Rocco, 2010.

MUNHOZ, Daniella Michelena. **Manual de Identidade Visual:** Guia para Construção. Rio de Janeiro: 2AB, 2009.

SEMPRINI, Andrea. **A Marca Pós-Moderna**: Poder e Fragilidade da Marca na Sociedade. Barueri: Zamboni, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARATA, J; SANTOS, J. **3ds Max 2011:** Técnicas Profissionais. FCA, 2011

COHEN, M; MANSSOUR I. **OpenGL:** uma abordagem prática e objetiva. São Paulo: Novatec, 2006.

HETEM JUNIOR, A. **Computação Gráfica:** Série Fundamentos de Informática. São Paulo: LTC, 2006.

REINICKE, J. **Modelando Personagens com o Blender 3D**. São Paulo: Novatec, 2008.

SILVA, J. **3DS Max utilizando totalmente**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

Nome da Disciplina:	Identidade Visual

Período:	4º	Carga Horária:	80h/a

Identidade visual, imagem corporativa e marca. Fundamentos da identidade visual. Processo de criação.

Manual de identidade visual.

Bibliografia Básica:

BRANDJAM: **O Design Emocional na Humanização das Marcas**. Rio de Janeiro, Rocco, 2010.

MUNHOZ, Daniella Michelena. **Manual de Identidade Visual**: Guia para Construção. Rio de Janeiro: 2AB, 2009.

SEMPRINI, Andrea. **A Marca Pós-Moderna**: Poder e Fragilidade da Marca na Sociedade. Barueri: Zamboni, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHEVALIER, Michel; MAZZALOVO, Gerald. **Pró Logo: Marcas como Fator de Progresso**. São Paulo: Panda Books, 2007.

FASCIONI, Lígia. **DNA Empresarial: Identidade Corporativa como Referencial Estratégica**. São Paulo: Integrare Editoria, 2010.

FIDALGO, João. **Adobe Photoshop CS5 em Português**. São Paulo: Érica, 2010.

ROSA, Mário. **A Era do Escândalo**: Lições, Relatos e Bastidores de quem Viveu as Grandes Crises de Imagem. São Paulo: Geração Editorial, 2007.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Nome da Disciplina:	Projeto Editorial		
Período:	4º	Carga Horária:	80h/a

Projeto editorial; as partes constitutivas do livro; os tipos e formatos do livro; jornais e revistas; livro digital.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Emanuel. **A construção do livro.** Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

FARBIARZ, Alexandre; COELHO, Luiz Antonio. *Design* – **Olhares sobre o livro**. São Paulo: Zamboni, 2010.

HENDEL, Richard. *O Design do Livro*. Cotia: Ateliê. 2006.

Bibliografia Complementar:

REIMÃO, Sandra. **Mercado Editorial Brasileiro**. São Paulo: ComArte, Fapesp, 1996.

MASTERSON, Pete. **Book Design and Production**. El Sobrante, CA: Aeonix, 2005.

HASLAM, Andrew. **Book Design (Abrams studio)**. New York: Harry N. Abrams, 2006.

DREW, Ned. **By its cover: Modern American Book Cover Design**. Princeton, NJ: Princeton Architectural Press, 2005.

KASDORF, William. **The Columbia Guide to Digital Publishing**. New York: Columbia University Press, 2003.

Nome da Disciplina:	Ética e Legislação		
Período:	3º	Carga Horária:	40h/a

Conceito e história da ética. Implicações ao trabalho do designer gráfico. Legislação da rofissão. Normas quanto à publicidade de produtos.

Bibliografia Básica:

VALSS, Álvaro. **O que é Ética**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ADG BRASIL. **O Valor do Design**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

DEL MASSO, Fabiano. **Direito do Consumidor e Publicidade Clandestina**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

Bibliografia Complementar:

GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania**: Caminhos da Filosofia. Rio de Janeiro: Achmé, 2000.

JANCZESKI, Célio Armando. **Constituição Federal Comentada**. Curitibá: Juruá, 2010.

BARROS FILHO,Clóvis. **Ética na Comunicação**. São Paulo: Summus, 2008.

RODRIGUES, Delano. **Naming**: O Nome da Marca. Rio de Janeiro: 2AB, 2011.

VADEMECUM. São Paulo: Saraiva, 2012.

Nome da Disciplina:	Empreendedorismo		
Período:	4º	Carga Horária:	40h/a

Apresentar o empreendedorismo como uma possibilidade de atuação para os profissionais técnicos em comunicação visual, despertando neles capacidade de análise crítica para o desenvolvimento profissional.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, J. C. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro:

Elsevier, 2012

HIRSCH, R.. **Empreendedorismo**. 7. ed. São Paulo: Bookman, 2009

SALIM, C. S. **Construindo planos de negócios**: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

FILION, L. J.; DOLABELA, F. **Boa ideia! E agora?** São Paulo: Cultura Editores, 2000.

DORNELAS, J.; TIMMONS, J. A.; SPINELLI, S. **Criação de novos negócios**: Empreendedorismo para o século 21. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. 30. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.

MAXIMIANO, A. C.. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

BARON, R. A; SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007

Nome da Disciplina:	Pesquisa de Mercado		
Período:	4º	Carga Horária:	40h/a

Apresentar a pesquisa de mercado como uma ferramenta global que possibilita a compreensão do mercado, despertando neles capacidade de análise crítica para o desenvolvimento do mercado e do consumidor.

Bibliografia Básica:

DIAS, S. R. **Pesquisa de Mercado**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

YASUDA, A.; OLIVEIRA, D. M. T. **Pesquisa de Marketing**: guia para a prática de pesquisa de mercado. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia Complementar:

HAIR, J. F.; BLACK, R. E.; BABIN; ANDERSON, R.; TATAHM, R. L.. **Análise Multivariada de Dados**. 6ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KOTLER, P **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing**: foco na decisão. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2011.

PINHEIRO, R. M.; CASTRO, G. C.; SILVA, H. H. C.; NUNES, J. M. G. **Pesquisa de mercado.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em Administração**.2ed. São Paulo: Atlas, 2006.

7.5 Atividades Complementares

O Curso Técnico em Comunicação Visual não contempla Atividades Complementares obrigatórias, sendo estas facultativas ao alunado. Por entender que a concretização de uma formação sólida e multidisciplinar depende diretamente de atividades que sejam realizadas extra Câmpus, o corpo docente, em conformidade com legislação específica, deverá possibilitar que o aluno participe de tais atividades extraclasse, bem como a participação em eventos, congressos e seminários.

Uma das possibilidades oferecidas pelo Instituto é a participação do discente em projetos de pesquisa básica, aplicada ou extensão. A atividade está relacionada com a missão do IFSULDEMINAS e faz parte do rol de atribuições dos docentes. No entanto, é facultado ao estudante participar desta atividade. Aos interessados, ele pode atuar de duas formas. A primeira é como bolsista recebendo um valor mensal com período estipulado no edital de seleção de propostas. Atualmente, o estudante do ensino técnico subsequente recebe o valor de R$ 200/mês. Outra possibilidade é como membro voluntário do projeto. Nesse caso, ele não receberá qualquer tipo de benefício financeiro. Caberá ao professor coordenador do projeto orientar o aluno sobre as atividades que devem ser desenvolvidas. Ele deve obrigatoriamente reservar seis horas semanais para as tarefas indicadas pelo docente líder da proposta.

8. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo ensino aprendizagem, possibilitando, aos professores e alunos, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos. Hoje a avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), "é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão".

8.1 Sistema de Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada estudante, em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do educando, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento social, moral e intelectual. Ela pode fornecer subsídios para uma reflexão constante de sua prática e favorece a utilização de novos instrumentos de trabalho. Para o estudante, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

A avaliação escolar é o instrumento a ser usado na construção ou no pleno desenvolvimento do modelo de atuação escolar. É um instrumento balizador para tomar certas decisões ou executar modificações e reforços que favoreçam o desenvolvimento necessário ao alcance pleno dos objetivos planejados.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem, e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe também ao professor desenvolver um processo de auto-avaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a freqüência, serão computados e divulgados ao final de cada semestre letivo, nos diários de classe e transcritos na Seção de Registros Escolares. E, para efeito do aproveitamento escolar, o semestre letivo é de 100 dias.

As avaliações da aprendizagem deverão obedecer à regra de notas de 0 a 10 (zero a dez) pontos. Para o estudante evidenciar as competências propostas de forma satisfatória, deverá obter ao final do semestre letivo, nota mínima de 6,0 (seis) pontos e 75% (setenta e

cinco) de freqüência conforme carga horária estabelecida no curso, onde os abonos de falta serão registrados de acordo com a legislação vigente.

As notas são distribuídas ao longo de três semestres, e suas especificações são descritas no quadro abaixo:

SISTEMA DE AVALIAÇÃO 2013 – CURSOS TÉCNICOS			
Pontuação	**Semestre**	**Distribuição dos pontos**	**Etapa**
PONTUAÇÃO SEMESTRAL **(10,0 PONTOS)**	**1º** **S** **E** **M** **E** **S** **T** **R** **E**	**4,0 pontos na 1ª etapa** 2,0 – Avaliação (prova) 2,0 – Outros instrumentos avaliativos **6,0 pontos na 2ª etapa** 3,0 – Avaliação (prova)	1ª etapa
		3,0 – Outros instrumentos avaliativos	2ª etapa
			Recuperação Semestral (aulas)
			Exame Final (avaliação) Valor: 10,0 pontos
			Exame Final (entrega dos resultados)
	2º **S** **E**	**4,0 pontos na 1ª etapa** 2,0 – Avaliação (prova)	1ª etapa

<table>
<tr><td rowspan="2"></td><td>M
E
S
T
R
E</td><td rowspan="2">2,0 – Outros instrumentos avaliativos

6,0 pontos na 2ª etapa

3,0 – Avaliação (prova)

3,0 – Outros instrumentos avaliativos</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td>2ª etapa</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td>Recuperação Semestral (aulas)</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td>Exame Final (avaliação)
Valor: 10,0 pontos</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td>Exame Final (entrega dos resultados)</td></tr>
<tr><td>RENDIMENTO ESCOLAR

E

PROMOÇÃO</td><td colspan="3">A avaliação do processo ensino-aprendizagem constitui um dos elementos fundamentais para reflexão e transformação da prática docente e terá como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino oferecido, pois orientará os processos de diagnóstico/prognóstico da prática pedagógica. Sua principal função é diagnosticar os avanços e/ou dificuldades, possibilitando, no decorrer do processo, reconduzir as ações em busca da excelência na formação dos alunos. Além de ser uma atividade constante no cotidiano escolar, a avaliação é um processo contínuo, dinâmico e investigativo.

- Aproveitamento igual ou superior a 60% em cada disciplina.

- Frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária estabelecida pelo curso.</td></tr>
<tr><td>RECUPERAÇÃO

PARALELA

(QUALITATIVA e QUANTITATIVA)</td><td colspan="3">É realizada ao longo do processo ensino-aprendizagem durante o período letivo, onde o docente tem autonomia de aplicar vários instrumentos avaliativos de forma mediadora na construção do conhecimento do discente seja teórico ou prático.</td></tr>
</table>

RECUPERAÇÃO SEMESTRAL (QUALITATIVA)	É realizada em data determinada conforme calendário escolar no final de cada semestre com ministração de aulas, tendo intuito de trabalhar os conteúdos que não tiveram uma boa compreensão/assimilação dos discentes ao longo do semestre.
EXAME FINAL	- É aplicado ao discente que não alcançou a pontuação mínima **6,0 (60%),** para aprovação, mas, alcançou um total de pontos igual ou maior que **4,0 (40%)** menor ou igual a **5,9(59%) durante o semestre letivo;** O exame final terá o valor de **10,0 pontos** e o aluno deverá obter no **mínimo 6,0 (seis)** pontos, se este alcançar nota maior prevalecerá o mínimo necessário para aprovação; Caso o aluno não recupere diante do exame final prevalecerá à nota maior alcançada durante o semestre; Não terá direito ao exame final o discente que for reprovado por frequência na respectiva disciplina;
PROGRESSÃO PARCIAL (DEPENDÊNCIA)	O regime de dependência assegura ao discente prosseguir nos estudos no período imediatamente subsequente, quando seu aproveitamento no período anterior for insatisfatório nas seguintes condições: - Será permitida a dependência aos alunos reprovados em até duas disciplinas cursadas no período. A reprovação em número superior de disciplinas(>2) acarretará repetência das respectivas disciplinas, fazendo proveito daquelas em que já tenha sido aprovado, não sendo permitido o avanço do discente para o próximo período; - Se houver alteração na matriz curricular, o aluno sujeitar-se-á as adaptações necessárias e a instituição poderá organizar turma especial de atendimento aos alunos dependentes, inclusive em períodos de férias, não sendo obrigatória a oferta regular e adequação de horários da disciplina nos semestres seguintes; - Para cumprir a dependência o aluno deverá matricular-se na disciplina,

	no prazo estabelecido no calendário escolar.
	- Para requerer matrícula na dependência, o aluno deverá observar o tempo máximo de integralização do curso.
REPOSIÇÃO **DE** **AVALIAÇÃO**	O aluno que faltar em alguma avaliação institucional durante o semestre, terá direito à avaliação substitutiva, desde que respeitadas às normas referentes à solicitação de reposição: Requerimento feito pelo responsável/e ou representante legal na secretaria (com justificativa), no prazo de dois dias úteis após a realização da avaliação; **Obs.:** As reposições de avaliações substitutivas serão realizadas somente na data e horário determinado pela coordenação de curso.

Quadro 4 – Sistema Avaliativo

O sistema de recuperação de cada estudante deverá ser feito de maneira paralela aos estudos. As possíveis maneiras de como aplicar essa recuperação ficará a critério de cada professor, apresentando seu planejamento semestral organizado em seu plano de trabalho.

Semestralmente serão organizadas reuniões com todos os professores do curso com o objetivo de discutir rendimentos, freqüências e acompanhar individualmente cada estudante, identificando possíveis problemas e assim poder corrigi-los no futuro.

Ao final do semestre, o professor certifica o alcance das competências; caso o estudante permaneça ainda com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos e superior a 4,0 (quatro) pontos, estará em exame final, sob a orientação do professor.

Neste caso, será considerado aprovado o discente que obtiver resultado final que totalize 6,0(seis) pontos. Participará da etapa de exame final, o discente que não ultrapassar o

limite máximo de faltas estabelecidas no inciso VI, do artigo 24, da LDB (Lei n° 9.394, de 20/12/1996), pois, caso isso ocorra o discente é automaticamente reprovado.

A pontuação de cada semestre letivo será distribuída em duas etapas e serão oferecidos no mínimo dois instrumentos avaliativos que poderão ser formais (provas, palestras, projetos, seminários, debates, exposição e apresentação de trabalhos, relatórios, resenhas, pesquisas) e informais (tarefas, exercícios e/ou atividades cotidianas).

Ao término do semestre letivo caberá ao Colegiado do Curso Técnico em Comunicação Visual, a análise dos resultados dos estudantes que não atingiram 6,0 pontos da nota necessária para a aprovação. A decisão pela aprovação ou reprovação do estudante será de única e exclusiva responsabilidade do Colegiado, acompanhado pelos órgãos afins.

8.2 Critérios para aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

A Resolução CEB n° 04/1999, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, em seu Art. 11, estabelece: "A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos: a) no ensino médio; b) em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos; c) em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do estudante; d) no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante; e) e reconhecidos em processos formais de certificação profissional"

8.3 Terminalidade específica e Flexibilização Curricular

Terminalidade específica

A LDBEN 9.394/96, em seu artigo 59, prevê a certificação de escolaridade chamada terminalidade específica. Neste mesmo artigo, a LDBEN preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para

atender às suas necessidades. A terminalidade específica é assegurada, então, àqueles estudantes que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências.

Segundo a Resolução 02/01 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica

> (...) é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla (2001).

A terminalidade específica é, então, um recurso possível em que deve ser respeitado a legislação vigente, estando em consonância com o regimento e o projeto pedagógico escolar.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do aluno com necessidades educacionais especiais deve processar-se nos mesmos níveis, etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

As escolas da rede de educação profissional poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos,

encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins.

Dessa forma, a terminalidade específica configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção destas pessoas no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

Flexibilização Curricular

É de atribuição e responsabilidade do professor visto que envolve as suas ações na sala de aula, porém, pressupõe o apoio da equipe multidisciplinar e do professor do AEE. As adaptações podem ser divididas em:

> **Adaptação de Objetivos:** estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
>
> **Adaptação de Conteúdo:** os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de tipos de conteúdos, a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
>
> **Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática:** modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas que havia originalmente planejado para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade nas atividades, apresentando a atividade passo a passo. Eliminar os componentes

da cadeia que constitui a atividade, dividindo a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um e outro.

Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de vários tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.

Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: O professor pode organizar o tempo das atividades propostas, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus consequentes conteúdos.

8.4 Dependência

Entende-se por dependência a situação do discente que cursou determinada disciplina e foi reprovado. Estarão em situação de dependência os alunos reprovados em disciplinas de determinado período, seja por rendimento ou freqüência.

Será permitida a dependência aos alunos reprovados em até duas disciplinas cursadas no período. A reprovação em número superior de disciplinas acarretará repetência das respectivas disciplinas, fazendo proveito daquelas em que já tenha sido aprovado, não sendo permitido o avanço do discente para o próximo período.

Se houver alteração na matriz curricular, o aluno sujeitar-se-á as adaptações necessárias e a instituição poderá organizar turma especial de atendimento aos alunos dependentes, inclusive em períodos de férias, não sendo obrigatória a oferta regular e adequação de horários da disciplina nos semestres seguintes.

8.5 Trancamento de matrículas

O trancamento de matrícula consiste na suspensão, parcial ou total, das atividades acadêmicas de um semestre/ano letivo. A solicitação para o trancamento de matrícula será realizada pelo aluno ou pelo represente legal.

O discente poderá trancar sua matrícula no curso técnico pelo prazo máximo de dois semestres letivos consecutivos, sendo prorrogável por igual período, mediante justificativa plausível, após análise do colegiado de curso.

Os períodos em que a matrícula tiver permanecido trancada não serão computados para efeito de integralização do curso.

É vedado o trancamento de matrícula no semestre/ano de ingresso nos cursos técnicos do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos – MG salvo por motivos que regem a legislação.

Não será concedido o trancamento para o discente que, no momento da requisição, já estiver reprovado por faltas ou esteja com pendências junto à escola que justifique tal decisão.

A abertura da matrícula, encerrado o prazo de trancamento, sujeitará o discente ao cumprimento das exigências decorrentes de possíveis mudanças curriculares ou regimentais ocorridas no período em que a matrícula tiver sido trancada.

8.6 Desligamento automático do curso

Os alunos que se enquadrarem em algum dos casos abaixo estão automaticamente desligados do Curso Técnico em Comunicação Visual:

- Ser reprovado por nota em uma mesma disciplina por três vezes;
- Ser reprovado por freqüência em uma mesma disciplina por duas vezes;
- Ter um tempo estimado de formação maior do que três anos;
- Trancar a matrícula por mais de duas vezes ou por um período superior a dois anos.

9. Instalações e Equipamentos

9.1 Infraestrutura Física

O Câmpus Passos – oferta também os Cursos: Técnico de Informática; Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Enfermagem, e a partir de 2013 o Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta a seguinte estrutura atualmente.

Infraestrutura atual:

- 11 salas de aula, sendo 02 com adaptações para EAD (equipamentos)
- 01 sala para Comissão Permanente de Pessoal Docente *(*CPPD) e Comissão Interna de Servidores (CIS);
- 01 lavanderia;
- 04 banheiros para discentes com adaptações para pessoas com necessidades específicas;

04 laboratórios de informática com trinta computadores em cada um;

- 01 laboratório de hardware;
- 01 laboratório de redes;
- 01 laboratório de enfermagem;
- 01 laboratório de modelagem;

01 sala para grêmio Estudantil;

- 01 laboratório de corte/costura;
- 01 sala para Grupo de estudos e Análise de Projetos *(*GEAPE);
- 01 biblioteca;
- 01 sala de atendimento psicológico;
- 01 sala de atendimento assistente social;
- 01 sala para coordenadora de cursos;
- 01 sala Webconferência;
- 02 sala de TI;
- 01 sala de professores;
- 01 sala para Coordenação Geral de Ensino e Pesquisa e Extensão;
- 01 sala para Coordenação Geral de Administração e Finanças e Patrimônio;
- 01 sala para Direção de Administração;

- 01 sala para a direção geral;
- 01 sala para direção ensino, técnico em Assuntos Educacionais e Técnicos Administração;
- 01 sala para a recepção; (anexo assistente de aluno)
- 01 secretaria;
- 01 sala data Center;
- 02 copas;
- 02 Banheiros para servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas;
- 06 Banheiros para servidores sem adaptações;
- 01 espaço destinado à lanchonete;
- 01 área de convivência;
- 01 depósito de material de limpeza.
- 01 sala para gestão de Pessoas e Contabilidade;
- 01 Guarita;
- 01 almoxarifado;
- 01 sala para distribuição de energia;
- 01 sala para Jornalista e Chefe de gabinete

Os espaços internos e externos possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas.

9.2 Biblioteca

A biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, possui uma área de 616,58m2. A biblioteca teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2012 e possui:

01 sala de estudo com 14 mesas e 4 assentos cada, uma sala com estantes para compor o acervo bibliográfico;

10 cabines para estudo individual;

04 salas para estudo em grupo com 01 mesa e 06 assentos para cada;

01 sala para a gestão do acervo com 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 08 assentos, 07 estantes de livros, 01 armário para arquivo;

01 sala para bibliotecária com 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 impressora, 01 mesa com 04 assentos para reunião;

01 ambiente com 03 estofados para leitura de periódicos e 04 expositores para novas aquisições;

01 sala com 11 computadores para acesso à Internet para fins de digitação de trabalhos escolares e de pesquisa na internet;

01 seção infantil

01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores, 04 assentos, 01 impressora térmica para fazer o empréstimo domiciliar;

01 sistema anti-furto;

08 banheiros masculinos e 01 para PNE;

08 banheiros femininos e 01 para PNE;

O acervo bibliográfico da Biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos atualmente é constituído de material impresso (1000 exemplares de livros, 04 assinaturas de periódicos, sendo 03 jornais e 01 revista). É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Cutter-Sanborn, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico. O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Gnuteca (desenvolvido pela SOLIS). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível através do site da Instituição.

A Biblioteca do IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação a consulta e pesquisa, normalização bibliográfica; empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico; comutação bibliográfica, pesquisa bibliográfica em base dados; disseminação seletiva de informações.

9.3 Laboratórios Específicos

O Curso Técnico em Comunicação Visual faz uso de 2 laboratórios de informática e Internet exclusivo para os alunos. Cada Laboratório possui 30 computadores interligados e com acesso a Internet.

Quant.	Descrição	Espaço físico
1	Laboratório 1 – 30 computadores	58 m²
1	Laboratório 2 – 30 computadores	82 m²

Tabela 7 - Laboratórios Específicos 1

Os softwares instalados são todos licenciados/livres e atendem as várias disciplinas que demandam os sistemas: Adobe Desing Premium CS 5.5 português, Corel Draw X6, e outros softwares livres.

10. Certificados e Diplomas

Os estudantes que concluírem com aproveitamento cursos de educação profissional técnica farão jus à obtenção de diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Técnico em Comunicação Visual.

O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registros Escolares e não possuir nenhum débito com a biblioteca.

11. Casos Omissos

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos externos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Este projeto aprovado pela comunidade acadêmica torna sem efeito o projeto inicial, que vigorou de fevereiro de 2012 até dezembro de 2012. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada OBRIGATORIAMENTE no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o Colegiado do curso deliberar.

12. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, 2008.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://catalogonct.mec.gov.br/> Acesso em: 15 set. 2011.

_____. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC, 2001.

_____. **Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.cefetsp.br/edu/eso/lutasindical/decreto5154.html>

IACONO, Jane Peruzo; MORI, Nerli Nonato Ribeiro. **Deficiência mental e terminalidade específica:** novas possibilidades de inclusão ou exclusão velada? Pesquisa de Mestrado em Educação, realizada na UEM – Universidade Estadual de Maringá/Pr, em 2004 e apresentada na V ANPED Sul/2004, em Curitiba/Pr. Universidade Estadual de Maringá, 2004.

BRASIL. **Decreto nº 7.037/2009**. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

_____. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

_____. **Lei nº 10.741/2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

_____. **Lei nº 10.098/2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

_____. **Lei nº 9.795/99.** Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasíla, 1999.

_____. **Resolução CNE/CEB nº4, de 8 de dezembro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 1999. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejaresolucao04_99.pdf>

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 16/99, de 05 de outubro de 1999.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 1999.

_____. **Resolução nº2/01**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília: Imprensa Oficial, 14 de setembro de 2001.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 39/04, de 10 de novembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 11/08, de 12 de junho de 2008.** Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

_____. **Resolução CNE/CEB nº.01/2005** – Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais.

_____. **Resolução CNE/CEB nº.03/2008** – Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

_____.SITE: www.**passos**.mg.gov.br